

## 8. TABELAS

Tabela 1 - Distribuição percentual dos respondentes segundo características sociodemográficas

<b>Características</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Idade (anos completos)</b>		
Até 39	1082	42,0
De 40 a 49	656	25,5
Maior ou igual a 50	837	32,5
<b>Sexo</b>		
Feminino	869	33,4
Masculino	1736	66,6
<b>Estado marital</b>		
Casado	1780	68,4
Solteiro	377	14,5
Unido	165	6,3
Separado/divorciado	245	9,4
Viúvo	37	1,4
<b>Total de filhos vivos</b>		
Nenhum	721	27,9
De 1 a 2	1233	47,7
≥ 3	630	24,4
<b>Total*</b>	<b>2614</b>	

\* Faltou informação de 39 respondentes para a idade, de nove para sexo, de 10 para estado marital e de 30 para total de filhos vivos

Tabela 2 - Distribuição percentual dos respondentes segundo características da atuação profissional

<b>Características</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Região de atuação</b>		
Norte	123	4,9
Nordeste	474	18,8
Sudeste	1208	47,9
Sul	494	19,6
Centro-Oeste	223	8,8
<b>Atuava como:</b>		
Promotor	2013	78,5
Procurador	551	21,5
<b>Tempo de atuação na área (em anos)</b>		
Até 10	1036	45,2
Mais de 10 até 25	1108	48,3
Mais de 25	149	6,5
<b>Localidade de trabalho</b>		
Capital	873	33,5
Interior	1228	47,2
Capital e interior	107	4,1
Aposentado	530	20,4
<b>Nível em que atua:</b>		
Federal	93	3,6
Estadual	2328	89,5
Ambos	2	0,1
Aposentado	530	20,4
<b>Grau de atuação:</b>		
1ª Instância	1756	68,3
Tribunal	346	13,5
Aposentado	530	20,6
Outro	97	3,8
<b>Área de atuação</b>		
Cível	1129	43,4
Criminal	1347	51,8
Infância e juventude	594	22,9
Vara única	144	5,5
Trabalhista	92	3,5
Aposentado	530	20,4
Outros	139	5,3
<b>Total*</b>	<b>2614</b>	

\* Faltou informação de 92 respondentes para Região de atuação, de 50 para atuação, de 321 para tempo de atuação, de 10 para localidade, de 12 para nível de atuação, de 44 para grau de atuação e de 15 para área de atuação.

Tabela 3 - Distribuição percentual dos respondentes segundo características da prática religiosa

<b>Características</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Religião declarada</b>		
Católica	1520	62,2
Espírita Kardecista	240	9,8
Evangélicos	77	3,2
Protestante Tradicional	48	2,0
Outras	133	5,4
Nenhuma	424	17,4
<b>Religião aceita aborto<sup>#</sup></b>		
Em nenhuma situação	1493	71,6
Em caso de risco de vida para gestante	272	13,0
Se gravidez resultado de estupro	118	5,7
Se feto tem anomalia incompatível com a vida extra-uterina	79	3,8
Outra situação	17	0,8
Não sabe	262	12,6
<b>Importância da religião sobre as respostas dadas<sup>+</sup></b>		
Muito importante	479	19,4
Pouco importante	661	26,7
Não importante	906	36,7
Sem religião	424	17,2
<b>Religiosidade</b>		
Religioso	303	12,6
Intermediário	705	29,3
Não religioso	1402	58,2
<b>Trânsito religioso</b>		
Sem trânsito	1719	73,1
Com trânsito	235	10,0
Sem religião	399	17,0
<b>Importância das concepções religiosas pessoais sobre as respostas dadas<sup>+</sup></b>		
Muito importante	534	22,2
Pouco importante	801	33,3
Não importante	754	31,4
Sem concepções religiosas pessoais	314	13,1
<b>Total<sup>*</sup></b>	<b>2614</b>	

\* Faltou informação de 172 respondentes para religião declarada, de 105 para religião aceita aborto, de 91 para importância da religião, de 204 para religiosidade, de 261 para trânsito religioso e de 155 para importância das concepções pessoais.

# Excluídos 424 que declararam não ter religião.

+ 53 respondentes deram outras respostas para a importância da religião e 55 para importância das concepções religiosas pessoais. Um participante não soube informar sobre a importância das concepções religiosas pessoais.

Tabela 4 – Convenções internacionais que tratam do tema aborto, das quais o Brasil é signatário, conhecidas pelos respondentes. Em porcentagem

<b>Convenções</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Conferência de Direitos Humanos de Viena	1225	49,9
IV Conferência Mundial sobre a Mulher, Beijing-1995	613	25,0
Conferência Internacional de População e Desenvolvimento (CIPD) Cairo - 1994	191	7,8
Pacto de São José da Costa Rica	94	3,8
Nenhuma	1000	40,7
Outras	35	1,4
<b>Total*</b>	<b>2456</b>	

\* Faltou informação de 158 respondentes.

Tabela 5 - Opinião dos respondentes sobre as leis brasileiras que tratam a questão do aborto. Em porcentagem

<b>As leis brasileiras:</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Deveriam ampliar as circunstâncias em que o aborto não é punido	1547	62,4
Deveriam deixar de considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	382	15,4
Não deveriam ser modificadas	335	13,5
Deveriam restringir as circunstâncias em que o aborto não é punido	148	6,0
Deveriam considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	67	2,7
<b>Total*</b>	<b>2479</b>	

\* Faltou informação de 56 respondentes, 25 deram exclusivamente outras respostas e 54 referiram não ter opinião formada.

Tabela 6 - Opinião sobre as leis brasileiras que tratam a questão do aborto, segundo sexo dos respondentes. Em porcentagem

<b>As leis brasileiras:</b>	<b>Sexo</b>		<b>p</b>
	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>	
Deveriam ampliar as circunstâncias em que o aborto não é punido	(514) 62,2	(1030) 62,6	0,000
Deixar de considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(182) 22,0	(199) 12,1	
Não deveriam ser modificadas	(78) 9,4	(253) 15,4	
Deveriam restringir as circunstâncias em que o aborto não é punido	(31) 3,8	(117) 7,1	
Deveriam considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(21) 2,5	(46) 2,8	
<b>Total*</b>	<b>826</b>	<b>1645</b>	

\* Faltou informação de 56 respondentes para opinião e de oito para sexo, 54 referiram não ter opinião formada e 25 deram exclusivamente outras respostas para opinião.

Tabela 7- Opinião sobre as leis brasileiras que tratam a questão do aborto, segundo idade dos respondentes. Em porcentagem

<b>As leis brasileiras:</b>	<b>Idade</b>			<b>p</b>
	<b>≤ 39</b>	<b>40 – 49</b>	<b>≥ 50</b>	
Deveriam ampliar as circunstâncias em que o aborto não é punido	(709) 68,6	(378) 60,2	(437) 55,9	0,000
Deixar de considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(147) 14,2	(124) 19,7	(103) 13,2	
Não deveriam ser modificadas	(121) 11,7	(72) 11,5	(138) 17,6	
Deveriam restringir as circunstâncias em que o aborto não é punido	(46) 4,5	(36) 5,7	(66) 8,4	
Deveriam considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(10) 1,0	(18) 2,9	(38) 4,9	
<b>Total*</b>	<b>1033</b>	<b>628</b>	<b>782</b>	

\* Faltou informação de 55 respondentes para opinião, de 36 para idade e de um para opinião e idade. 54 referiram não ter opinião formada e 25 deram exclusivamente outras respostas para opinião.

Tabela 8 - Opinião sobre as leis brasileiras que tratam a questão do aborto, segundo estado marital dos respondentes. Em porcentagem

<b>As leis brasileiras:</b>	<b>Estado marital</b>		
	<b>Unido</b>	<b>Não unido</b>	<b>p</b>
Deveriam ampliar as circunstâncias em que o aborto não é punido	(1162) 63,0	(379) 60,4	0,023
Deixar de considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(260) 14,1	(121) 19,3	
Não deveriam ser modificadas	(255) 13,8	(79) 12,6	
Deveriam restringir as circunstâncias em que o aborto não é punido	(118) 6,4	(30) 4,8	
Deveriam considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(49) 2,7	(18) 2,9	
<b>Total*</b>	<b>1844</b>	<b>627</b>	

\* Faltou informação de 55 respondentes para opinião, de oito para estado marital e de um para opinião e estado marital. 54 referiram não ter opinião formada e 25 deram exclusivamente outras respostas para opinião.

Tabela 9 - Opinião sobre as leis brasileiras que tratam a questão do aborto, segundo número de filhos vivos dos respondentes. Em porcentagem

<b>As leis brasileiras:</b>	<b>Número de filhos</b>			<b>p</b>
	<b>Nenhum</b>	<b>1 - 2</b>	<b>≥ 3</b>	
Deveriam ampliar as circunstâncias em que o aborto não é punido	(457) 65,9	(753) 64,7	(321) 54,1	0,000
Deixar de considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(128) 18,4	(171) 14,7	(79) 13,3	
Não deveriam ser modificadas	(76) 11,0	(146) 12,5	(106) 17,9	
Deveriam restringir as circunstâncias em que o aborto não é punido	(23) 3,3	(66) 5,7	(58) 9,8	
Deveriam considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(10) 1,4	(28) 2,4	(29) 4,9	
<b>Total*</b>	<b>694</b>	<b>1164</b>	<b>593</b>	

\* Faltou informação de 55 respondentes para opinião, de 28 para número de filhos vivos e de um para opinião e número de filhos vivos. 54 referiram não ter opinião formada e 25 deram exclusivamente outras respostas para opinião.

Tabela 10 - Opinião sobre as leis brasileiras que tratam a questão do aborto, segundo a experiência das mulheres respondentes com uma gravidez indesejada. Em porcentagem

<b>As leis brasileiras:</b>	<b>Gravidez indesejada da mulher respondente</b>			<b>p</b>
	<b>Nunca teve gravidez assim</b>	<b>Teve e não fez aborto</b>	<b>Teve e fez aborto</b>	
Deveriam ampliar as circunstâncias em que o aborto não é punido	(446) 64,0	(8) 44,4	(38) 50,0	#
Deixar de considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(136) 19,5	(6) 33,3	(33) 43,4	
Não deveriam ser modificadas	(73) 10,5	(1) 5,6	(1) 1,3	
Deveriam restringir as circunstâncias em que o aborto não é punido	(25) 3,6	(3) 16,7	(1) 1,3	
Deveriam considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(17) 2,4	(0)	(3) 3,9	
<b>Total*</b>	<b>697</b>	<b>18</b>	<b>76</b>	

\* Faltou informação de 12 respondentes para opinião, de 34 para gravidez indesejada e de três para opinião e gravidez indesejada. 18 referiram não ter opinião formada e 11 deram exclusivamente outras respostas para opinião.

# Não foi possível aplicar o teste estatístico.

Tabela 11 - Opinião sobre as leis brasileiras que tratam a questão do aborto, segundo a experiência dos homens respondentes com uma gravidez indesejada da parceira. Em porcentagem

<b>As leis brasileiras:</b>	<b>Gravidez indesejada da parceira do respondente</b>			<b>p</b>
	<b>Nunca teve gravidez assim</b>	<b>Teve e não fez aborto</b>	<b>Teve e fez aborto</b>	
Deveriam ampliar as circunstâncias em que o aborto não é punido	(788) 63,6	(47) 60,3	(102) 58,6	0,000
Deixar de considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(123) 9,9	(9) 11,5	(48) 27,6	
Não deveriam ser modificadas	(203) 16,4	(13) 16,7	(13) 7,5	
Deveriam restringir as circunstâncias em que o aborto não é punido	(89) 7,2	(7) 9,0	(9) 5,2	
Deveriam considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(36) 2,9	(2) 2,6	(2) 1,1	
<b>Total*</b>	<b>1239</b>	<b>78</b>	<b>174</b>	

\* Faltou informação de 32 respondentes para opinião, de 153 para gravidez indesejada e de nove para opinião e gravidez indesejada. 37 referiram não ter opinião formada e 14 deram exclusivamente outras respostas para opinião.

Tabela 12 - Opinião sobre as leis brasileiras que tratam a questão do aborto, segundo o cargo dos respondentes. Em porcentagem

<b>As leis brasileiras:</b>	<b>Cargo</b>		<b>p</b>
	<b>Promotor</b>	<b>Procurador</b>	
Deveriam ampliar as circunstâncias em que o aborto não é punido	(1225) 63,9	(321) 57,5	0,004
Deixar de considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(274) 14,3	(107) 19,2	
Não deveriam ser modificadas	(257) 13,4	(76) 13,6	
Deveriam restringir as circunstâncias em que o aborto não é punido	(117) 6,1	(31) 5,6	
Deveriam considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(43) 2,2	(23) 4,1	
<b>Total*</b>	<b>1916</b>	<b>558</b>	

\* Faltou informação de 54 respondentes para opinião, de cinco para cargo e de dois para opinião e cargo. 54 referiram não ter opinião formada e 25 deram exclusivamente outras respostas para opinião.

Tabela 13 - Opinião sobre as leis brasileiras que tratam a questão do aborto, segundo a região de atuação dos respondentes. Em porcentagem

As leis brasileiras:	Região de atuação					p
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
Deveriam ampliar as circunstâncias em que o aborto não é punido	(80) 67,8	(303) 66,2	(688) 60,0	(295) 63,3	(131) 62,7	0,088
Deixar de considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(14) 11,9	(52) 11,4	(203) 17,7	(80) 17,2	(23) 11,0	
Não deveriam ser modificadas	(17) 14,4	(60) 13,1	(160) 14,0	(55) 11,8	(31) 14,8	
Deveriam restringir as circunstâncias em que o aborto não é punido	(7) 5,9	(31) 6,8	(64) 5,6	(24) 5,2	(16) 7,7	
Deveriam considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(0)	(12) 2,6	(31) 2,7	(12) 2,6	(8) 3,8	
<b>Total*</b>	<b>118</b>	<b>458</b>	<b>1146</b>	<b>466</b>	<b>209</b>	

\* Faltou informação de 50 respondentes para opinião, de 82 para região de atuação e de seis para opinião e região de atuação. 54 referiram não ter opinião formada e 25 deram exclusivamente outras respostas para opinião.

Tabela 14 - Opinião sobre as leis brasileiras que tratam a questão do aborto, segundo o tempo de atuação na área dos respondentes. Em porcentagem

<b>As leis brasileiras:</b>	<b>Tempo de atuação na área</b>			<b>p</b>
	<b>Até 10 anos</b>	<b>De 10 – 24 anos</b>	<b>≥ 25 anos ou mais</b>	
Deveriam ampliar as circunstâncias em que o aborto não é punido	(690) 69,6	(626) 58,9	(79) 58,1	0,000
Deixar de considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(141) 14,2	(180) 16,9	(26) 19,1	
Não deveriam ser modificadas	(106) 10,7	(160) 15,1	(14) 10,3	
Deveriam restringir as circunstâncias em que o aborto não é punido	(45) 4,5	(66) 6,2	(12) 8,8	
Deveriam considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(10) 1,0	(30) 2,8	(5) 3,7	
<b>Total*</b>	<b>992</b>	<b>1062</b>	<b>136</b>	

\* Faltou informação de 33 respondentes para opinião, de 289 para tempo de atuação na área e de 23 para opinião e tempo de atuação na área. 54 referiram não ter opinião formada e 25 deram exclusivamente outras respostas para opinião.

Tabela 15 - Opinião sobre as leis brasileiras que tratam a questão do aborto, segundo o grau de atuação dos respondentes. Em porcentagem

<b>As leis brasileiras:</b>	<b>Grau de atuação</b>				<b>p</b>
	<b>1ª. Instância</b>	<b>Tribunal</b>	<b>Outro</b>	<b>Aposentado</b>	
Deveriam ampliar as circunstâncias em que o aborto não é punido	(1083) 64,6	(189) 60,4	(53) 67,9	(201) 54,0	0,000
Deixar de considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(253) 15,1	(57) 18,2	(11) 14,1	(51) 13,7	
Não deveriam ser modificadas	(217) 12,9	(39) 12,5	(9) 11,5	(65) 17,5	
Deveriam restringir as circunstâncias em que o aborto não é punido	(87) 5,2	(16) 5,1	(5) 6,4	(37) 9,9	
Deveriam considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(36) 2,1	(12) 3,8	(0)	(18) 4,8	
<b>Total*</b>	<b>1676</b>	<b>313</b>	<b>78</b>	<b>372</b>	

\* Faltou informação de 54 respondentes para opinião, de 40 para grau de atuação e de dois para opinião e grau de atuação. 54 referiram não ter opinião formada e 25 deram exclusivamente outras respostas para opinião.

Tabela 16- Opinião sobre as leis brasileiras que tratam a questão do aborto, segundo área de atuação dos respondentes. Em porcentagem

<b>As leis brasileiras:</b>	<b>Área de atuação</b>			<b>p</b>
	<b>Criminal/Vara única</b>	<b>Outros</b>	<b>Aposentados</b>	
Deveriam ampliar as circunstâncias em que o aborto não é punido	(914) 65,4	(429) 60,9	(200) 54,2	0,000
Deixar de considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(177) 12,7	(156) 22,2	(47) 12,7	
Não deveriam ser modificadas	(186) 13,3	(78) 11,1	(70) 19,0	
Deveriam restringir as circunstâncias em que o aborto não é punido	(86) 6,2	(28) 4,0	(34) 9,2	
Deveriam considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(35) 2,5	(13) 1,8	(18) 4,9	
<b>Total*</b>	<b>1398</b>	<b>704</b>	<b>369</b>	

\* Faltou informação de 51 respondentes para opinião, de oito para área de atuação e de cinco para opinião e área de atuação. 54 referiram não ter opinião formada e 25 deram exclusivamente outras respostas para opinião.

Tabela 17 - Opinião sobre as leis brasileiras que tratam a questão do aborto, segundo a religiosidade dos respondentes. Em porcentagem

<b>As leis brasileiras:</b>	<b>Religiosidade</b>			<b>p</b>
	<b>Religioso</b>	<b>Intermediário</b>	<b>Não religioso</b>	
Deveriam ampliar as circunstâncias em que o aborto não é punido	(121) 42,8	(410) 61,9	(912) 67,4	0,000
Deixar de considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(10) 3,5	(74) 11,2	(274) 20,3	
Não deveriam ser modificadas	(87) 30,7	(110) 16,6	(112) 8,3	
Deveriam restringir as circunstâncias em que o aborto não é punido	(34) 12,0	(54) 8,2	(44) 3,3	
Deveriam considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(31) 11,0	(14) 2,1	(11) 0,8	
<b>Total*</b>	<b>283</b>	<b>662</b>	<b>1353</b>	

\* Faltou informação de 40 respondentes para opinião, de 181 para religiosidade e de 16 para opinião e religiosidade. 54 referiram não ter opinião formada e 25 deram exclusivamente outras respostas para opinião.

Tabela 18 - Opinião sobre as leis brasileiras que tratam a questão do aborto, segundo o trânsito religioso dos respondentes. Em porcentagem

<b>As leis brasileiras:</b>	<b>Trânsito religioso</b>			<b>p</b>
	<b>Sem trânsito</b>	<b>Com trânsito</b>	<b>Sem religião</b>	
Deveriam ampliar as circunstâncias em que o aborto não é punido	(1038) 63,3	(131) 59,8	(236) 61,8	0,000
Deixar de considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(203) 12,4	(31) 14,2	(110) 28,8	
Não deveriam ser modificadas	(245) 14,9	(34) 15,5	(20) 5,2	
Deveriam restringir as circunstâncias em que o aborto não é punido	(105) 6,4	(16) 7,3	(14) 3,7	
Deveriam considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(49) 3,0	(7) 3,2	(2) 0,5	
<b>Total*</b>	<b>1640</b>	<b>219</b>	<b>382</b>	

\* Faltou informação de 44 respondentes para opinião, de 238 para trânsito religioso e de 12 para opinião e trânsito religioso. 54 referiram não ter opinião formada e 25 deram exclusivamente outras respostas para opinião.

Tabela 19 - Opinião sobre as leis brasileiras que tratam a questão do aborto, segundo a importância da religião dos respondentes sobre as respostas dadas. Em porcentagem

As leis brasileiras:	Importância da religião				p
	Muito Importante	Pouco importante	Sem importância	Sem religião	
Deveriam ampliar as circunstâncias em que o aborto não é punido	(170) 38,8	(452) 72,0	(595) 67,9	(249) 61,3	0,000
Deixar de considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(21) 4,8	(55) 8,8	(167) 19,1	(117) 28,8	
Não deveriam ser modificadas	(140) 32,0	(78) 12,4	(77) 8,8	(24) 5,9	
Deveriam restringir as circunstâncias em que o aborto não é punido	(57) 13,0	(35) 5,6	(34) 3,9	(14) 3,4	
Deveriam considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(50) 11,4	(8) 1,3	(3) 0,3	(2) 0,5	
<b>Total*</b>	<b>438</b>	<b>628</b>	<b>876</b>	<b>406</b>	

\* Faltou informação de 48 respondentes para opinião, de 82 para importância da religião e de oito para opinião e importância da religião. 54 referiram não ter opinião formada, 25 deram exclusivamente outras respostas para opinião e 49 deram outras respostas para importância da religião.

Tabela 20 - Opinião sobre as leis brasileiras que tratam a questão do aborto, segundo a importância das concepções religiosas pessoais dos respondentes sobre as respostas dadas. Em porcentagem

As leis brasileiras:	Importância das concepções religiosas				p
	Muito Importante	Pouco importante	Sem importância	Sem concepções	
Deveriam ampliar as circunstâncias em que o aborto não é punido	(216) 44,0	(554) 72,6	(481) 66,1	(172) 56,8	0,000
Deixar de considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(38) 7,7	(77) 10,1	(144) 19,8	(94) 31,0	
Não deveriam ser modificadas	(129) 26,3	(83) 10,9	(71) 9,8	(26) 8,6	
Deveriam restringir as circunstâncias em que o aborto não é punido	(61) 12,4	(40) 5,2	(28) 3,8	(10) 3,3	
Deveriam considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	(47) 9,6	(9) 1,2	(4) 0,5	(1) 0,3	
<b>Total*</b>	<b>491</b>	<b>763</b>	<b>728</b>	<b>303</b>	

\* Faltou informação de 48 respondentes para opinião, de 143 para importância das concepções pessoais e de oito para opinião e importância das concepções pessoais. 54 referiram não ter opinião formada, 25 deram exclusivamente outras respostas para opinião, 50 deram outras respostas para importância das concepções pessoais e um não soube informar sobre importância das concepções pessoais.

Tabela 21 - Variáveis associadas à opinião dos respondentes acerca das leis brasileiras que tratam a questão do aborto (n = 1815)

Variável dep.	Variáveis independentes	Coef.	EP Coef.	p	OR
• Modelo 1: Deveriam ampliar as circunstâncias em que o aborto não é punido	Importância da religião: Muita	-0,838	0,208	0,000	0,43
	Pouca	0,254	0,148	0,086	1,29
	Tempo de atuação	-0,030	0,006	0,000	0,97
	Import. concepções: Pouco	-0,032	0,201	0,873	0,97
	Muito	0,382	0,140	0,006	1,46
	Constante	0,926	0,107	0,000	2,53
• Modelo 2: Deveriam deixar de considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	Importância da religião: Muita	-0,979	0,377	0,009	0,38
	Pouca	-0,625	0,220	0,004	0,54
	Sexo	0,724	0,144	0,000	2,06
	Tempo de atuação	0,036	0,009	0,000	1,04
	Import. concepções: Pouco	-0,584	0,188	0,498	0,82
	Muito	-0,202	0,297	0,002	0,56
	Área de atuação: Criminal/Vara única	-0,494	0,144	0,001	0,61
	Aposentado	-0,620	0,321	0,054	0,54
	Estado Marital	-0,408	0,153	0,008	0,67
	Religiosidade: Religioso	-1,181	0,458	0,010	0,31
	Intermediário	-0,288	0,180	0,109	0,75
	Trânsito religioso: Sem	-0,469	0,169	0,005	0,63
	Com	-0,522	0,275	0,057	0,59
	Constante	-0,841	0,239	0,000	0,43
• Modelo 3: Não deveriam ser modificadas	Importância da religião: Muita	1,066	0,221	0,000	2,90
	Pouca	0,248	0,192	0,197	1,28
	Sexo	-0,515	0,170	0,002	0,60
	Religiosidade: Religioso	0,918	0,247	0,000	2,51
	Intermediário	0,454	0,186	0,014	1,58
	Nível de atuação: Estadual	1,520	0,475	0,001	4,57
	Área de atuação: Aposentado	0,978	0,322	0,002	2,66
	Criminal/Vara única	0,031	0,168	0,855	1,03
	Constante	-3,969	0,503	0,000	0,02
• Modelo 4: Deveriam restringir as circunstâncias	Importância da religião: Muita	1,323	0,239	0,000	3,76
	Pouca	0,235	0,275	0,393	1,26
	Sexo	-0,766	0,266	0,004	0,46
	Número de filhos vivos	0,591	0,226	0,009	1,81
	Constante	-3,191	0,190	0,000	0,04
• Modelo 5: Deveriam considerar o aborto como crime em qualquer circunstância	Importância da religião: Muita	3,507	0,613	0,000	33,36
	Pouca	1,275	0,734	0,082	3,58
	Tempo de atuação	0,063	0,018	0,001	1,06
	Constante	-6,727	0,655	0,000	0,001

Tabela 22 - Circunstâncias nas quais o aborto deveria ser permitido na opinião dos respondentes. Em porcentagem.

Circunstâncias	Opinião	
	n	%
Em caso de risco de vida da gestante	2227	86,7
Diagnóstico de anencefalia	2191	85,3
Feto com qualquer malformação congênita grave incompatível com a vida extra-uterina	2151	83,7
Gravidez resultante de estupro	2138	83,2
Gravidez traz prejuízos graves à saúde física da mulher	1560	60,7
Gravidez traz prejuízos graves à saúde psíquica da mulher	1088	42,4
Mulher HIV positivo	707	27,5
Mulher não tem condições financeiras de ter o bebê	488	19,0
Falha do método anticoncepcional	452	17,6
Mulher solteira e parceiro não assume gravidez	403	15,7
Em qualquer circunstância	321	12,5
Em nenhuma circunstância	81	3,2
<b>Total*</b>	<b>2569</b>	

\* Faltou informação de 24 respondentes, sete deram outras respostas exclusivamente e 14 referiram não ter opinião formada.

Tabela 23 - Circunstâncias nas quais o aborto deveria ser permitido, segundo sexo dos respondentes. Em porcentagem.

Circunstâncias	Sexo		p
	Feminino	Masculino	
Em caso de risco de vida da gestante	(752) 87,4	(1469) 86,3	0,463
Diagnóstico de anencefalia	(753) 87,6	(1432) 84,1	0,024
Feto com qualquer malformação congênita grave incompatível com a vida extra-uterina	(737) 85,7	(1409) 82,8	0,067
Gravidez resultante de estupro	(740) 86,0	(1391) 81,7	0,007
Gravidez traz prejuízos graves à saúde física da mulher	(564) 65,6	(992) 58,3	0,000
Gravidez traz prejuízos graves à saúde psíquica da mulher	(393) 45,7	(693) 40,7	0,018
Mulher HIV positivo	(267) 31,0	(439) 25,8	0,006
Mulher não tem condições financeiras de ter o bebê	(210) 24,4	(277) 16,3	0,000
Falha do método anticoncepcional	(196) 22,8	(255) 15,0	0,000
Mulher solteira e parceiro não assume gravidez	(174) 20,2	(228) 13,4	0,000
Em qualquer circunstância	(149) 17,3	(171) 10,0	0,000
Em nenhuma circunstância	(33) 3,8	(48) 2,8	0,204
<b>Total*</b>	<b>860</b>	<b>1702</b>	

\* Faltou informação de 23 respondentes para circunstâncias, de sete para sexo e de um para circunstâncias e sexo. 14 referiram não ter opinião formada e sete deram exclusivamente outras respostas para circunstâncias.

Tabela 24 - Circunstâncias nas quais o aborto deveria ser permitido, segundo idade dos respondentes. Em porcentagem.

Circunstâncias	Idade			p
	≤ 39	40 - 49	≥ 50	
Em caso de risco de vida da gestante	(1000) 93,0	(569) 87,8	(623) 77,1	0,000
Diagnóstico de anencefalia	(939) 87,3	(562) 86,7	(659) 81,6	0,001
Feto com qualquer malformação congênita grave incompatível com a vida extra-uterina	(919) 85,5	(559) 86,3	(644) 79,7	0,001
Gravidez resultante de estupro	(934) 86,9	(548) 84,6	(623) 77,1	0,000
Gravidez traz prejuízos graves à saúde física da mulher	(708) 65,9	(427) 65,9	(403) 49,9	0,000
Gravidez traz prejuízos graves à saúde psíquica da mulher	(470) 43,7	(310) 47,8	(292) 36,1	0,000
Mulher HIV positivo	(253) 23,5	(209) 32,3	(232) 28,7	0,000
Mulher não tem condições financeiras de ter o bebê	(201) 18,7	(155) 23,9	(124) 15,3	0,000
Falha do método anticoncepcional	(189) 17,6	(150) 23,1	(104) 12,9	0,000
Mulher solteira e parceiro não assume gravidez	(157) 14,6	(141) 21,8	(98) 12,1	0,000
Em qualquer circunstância	(134) 12,5	(109) 16,8	(71) 8,8	0,000
Em nenhuma circunstância	(17) 1,6	(14) 2,2	(49) 6,1	0,000
<b>Total*</b>	<b>1075</b>	<b>648</b>	<b>808</b>	

\* Faltou informação de 24 respondentes para circunstâncias e de 38 para idade. 14 referiram não ter opinião formada e sete deram exclusivamente outras respostas para circunstâncias.

Tabela 25 - Circunstâncias nas quais o aborto deveria ser permitido, segundo estado marital dos respondentes. Em porcentagem.

<b>Circunstâncias</b>	<b>Estado Marital</b>		
	<b>Unido</b>	<b>Não unido</b>	<b>p</b>
Em caso de risco de vida da gestante	(1657) 86,6	(562) 87,0	0,836
Diagnóstico de anencefalia	(1627) 85,0	(556) 86,1	0,552
Feto com qualquer malformação congênita grave incompatível com a vida extra-uterina	(1586) 82,9	(557) 86,2	0,053
Gravidez resultante de estupro	(1598) 83,5	(533) 82,5	0,605
Gravidez traz prejuízos graves à saúde física da mulher	(1146) 59,9	(410) 63,5	0,116
Gravidez traz prejuízos graves à saúde psíquica da mulher	(791) 41,3	(294) 45,5	0,070
Mulher HIV positivo	(511) 26,7	(195) 30,2	0,096
Mulher não tem condições financeiras de ter o bebê	(328) 17,1	(159) 24,6	0,000
Falha do método anticoncepcional	(309) 16,1	(142) 22,0	0,001
Mulher solteira e parceiro não assume gravidez	(277) 14,5	(125) 19,3	0,004
Em qualquer circunstância	(217) 11,3	(104) 16,1	0,002
Em nenhuma circunstância	(56) 2,9	(25) 3,9	0,236
<b>Total*</b>	<b>1914</b>	<b>646</b>	

\* Faltou informação de 24 respondentes para circunstâncias e de nove para estado marital. 14 referiram não ter opinião formada e sete deram exclusivamente outras respostas para circunstâncias.

Tabela 26 - Circunstâncias nas quais o aborto deveria ser permitido, segundo número de filhos vivos dos respondentes. Em porcentagem.

Circunstâncias	Número de filhos vivos			p
	Nenhum	1 - 2	≥ 3	
Em caso de risco de vida da gestante	(653) 91,5	(1050) 86,5	(499) 81,4	0,000
Diagnóstico de anencefalia	(627) 87,8	(1043) 85,9	(498) 81,2	0,002
Feto com qualquer malformação congênita grave incompatível com a vida extra-uterina	(624) 87,4	(1014) 83,5	(489) 79,8	0,001
Gravidez resultante de estupro	(627) 87,8	(1013) 83,4	(474) 77,3	0,000
Gravidez traz prejuízos graves à saúde física da mulher	(496) 69,5	(724) 59,6	(325) 53,0	0,000
Gravidez traz prejuízos graves à saúde psíquica da mulher	(335) 46,9	(500) 41,2	(242) 39,5	0,012
Mulher HIV positivo	(211) 29,6	(335) 27,6	(157) 25,6	0,277
Mulher não tem condições financeiras de ter o bebê	(169) 23,7	(221) 18,2	(94) 15,3	0,000
Falha do método anticoncepcional	(165) 23,1	(201) 16,6	(83) 13,5	0,000
Mulher solteira e parceiro não assume gravidez	(135) 18,9	(184) 15,2	(81) 13,2	0,013
Em qualquer circunstância	(114) 16,0	(147) 12,1	(57) 9,3	0,001
Em nenhuma circunstância	(11) 1,5	(41) 3,4	(29) 4,7	0,004
<b>Total*</b>	<b>714</b>	<b>1214</b>	<b>613</b>	

\* Faltou informação de 23 respondentes para circunstâncias, de 28 para número de filhos vivos e de um para circunstâncias e número de filhos vivos. 14 referiram não ter opinião formada e sete deram exclusivamente outras respostas para circunstâncias.

Tabela 27 - Circunstâncias nas quais o aborto deveria ser permitido, segundo experiência das mulheres respondentes com uma gravidez indesejada. Em porcentagem.

Circunstâncias	Gravidez indesejada da mulher respondente			p
	Nunca teve gravidez assim	Teve e não fez aborto	Teve e fez aborto	
Em caso de risco de vida da gestante	(632) 86,9	(14) 77,8	(71) 92,2	0,201
Diagnóstico de anencefalia	(633) 87,1	(13) 72,2	(72) 93,5	0,040
Feto com qualquer malformação congênita grave incompatível com a vida extra-uterina	(619) 85,1	(13) 72,2	(72) 93,5	0,036
Gravidez resultante de estupro	(619) 85,1	(14) 77,8	(73) 94,8	0,042
Gravidez traz prejuízos graves à saúde física da mulher	(463) 63,7	(9) 50,0	(65) 84,4	0,001
Gravidez traz prejuízos graves à saúde psíquica da mulher	(309) 42,5	(8) 44,4	(58) 75,3	0,000
Mulher HIV positivo	(203) 27,9	(6) 33,3	(45) 58,4	0,000
Mulher não tem condições financeiras de ter o bebê	(155) 21,3	(4) 22,2	(42) 54,5	0,000
Falha do método anticoncepcional	(146) 20,1	(4) 22,2	(37) 48,1	0,000
Mulher solteira e parceiro não assume gravidez	(126) 17,3	(4) 22,2	(36) 46,8	0,000
Em qualquer circunstância	(112) 15,4	(4) 22,2	(28) 36,4	0,000
Em nenhuma circunstância	(28) 3,9	(2) 11,1	(2) 2,6	#
<b>Total*</b>	<b>727</b>	<b>18</b>	<b>77</b>	

\* Faltou informação de duas respondentes para circunstâncias, de 36 para gravidez indesejada e de duas para circunstâncias e gravidez indesejada. Três referiram não ter opinião formada e quatro deram exclusivamente outras respostas para circunstâncias.

# Não foi possível aplicar o teste estatístico.

Tabela 28 - Circunstâncias nas quais o aborto deveria ser permitido, segundo experiência dos homens respondentes com uma gravidez indesejada da parceira. Em porcentagem

Circunstâncias	Gravidez indesejada da parceira do respondente			p
	Nunca teve gravidez assim	Teve e não fez aborto	Teve e fez aborto	
Em caso de risco de vida da gestante	(1118) 86,8	(72) 90,0	(158) 90,3	0,329
Diagnóstico de anencefalia	(1075) 83,5	(67) 83,8	(161) 92,0	0,014
Feto com qualquer malformação congênita grave incompatível com a vida extra-uterina	(1051) 81,6	(67) 83,8	(158) 90,3	0,017
Gravidez resultante de estupro	(1043) 81,0	(66) 82,5	(154) 88,0	0,077
Gravidez traz prejuízos graves à saúde física da mulher	(728) 56,5	(53) 66,3	(132) 75,4	0,000
Gravidez traz prejuízos graves à saúde psíquica da mulher	(492) 38,2	(39) 48,8	(105) 60,0	0,000
Mulher HIV positivo	(293) 22,7	(25) 31,3	(77) 44,0	0,000
Mulher não tem condições financeiras de ter o bebê	(175) 13,6	(13) 16,3	(59) 33,7	0,000
Falha do método anticoncepcional	(164) 12,7	(15) 18,8	(53) 30,3	0,000
Mulher solteira e parceiro não assume gravidez	(138) 10,7	(11) 13,8	(54) 30,9	0,000
Em qualquer circunstância	(107) 8,3	(7) 8,8	(41) 23,4	0,000
Em nenhuma circunstância	(35) 2,7	(1) 1,3	(2) 1,1	#
<b>Total*</b>	<b>1288</b>	<b>80</b>	<b>175</b>	

\* Faltou informação de 13 respondentes para circunstâncias, de 157 para gravidez indesejada e de oito para circunstâncias e gravidez indesejada. 12 referiram não ter opinião formada e três deram exclusivamente outras respostas para circunstâncias.

# Não foi possível aplicar o teste estatístico.

Tabela 29 - Circunstâncias nas quais o aborto deveria ser permitido, segundo cargo dos respondentes. Em porcentagem

Circunstâncias	Cargo		p
	Promotor	Procurador	
Em caso de risco de vida da gestante	(1752) 88,1	(471) 81,9	0,000
Diagnóstico de anencefalia	(1697) 85,4	(491) 85,4	1,000
Feto com qualquer malformação congênita grave incompatível com a vida extra-uterina	(1673) 84,2	(474) 82,4	0,357
Gravidez resultante de estupro	(1660) 83,5	(474) 82,4	0,589
Gravidez traz prejuízos graves à saúde física da mulher	(1221) 61,4	(335) 58,3	0,188
Gravidez traz prejuízos graves à saúde psíquica da mulher	(842) 42,4	(243) 42,3	1,000
Mulher HIV positivo	(498) 25,1	(207) 36,0	0,000
Mulher não tem condições financeiras de ter o bebê	(353) 17,8	(133) 23,1	0,005
Falha do método anticoncepcional	(332) 16,7	(118) 20,5	0,039
Mulher solteira e parceiro não assume gravidez	(290) 14,6	(112) 19,5	0,006
Em qualquer circunstância	(236) 11,9	(84) 14,6	0,093
Em nenhuma circunstância	(52) 2,6	(27) 4,7	0,016
<b>Total*</b>	<b>1988</b>	<b>575</b>	

\* Faltou informação de 23 respondentes para circunstâncias, de seis para cargo e de um para circunstâncias e cargo. 14 referiram não ter opinião formada e sete deram exclusivamente outras respostas para circunstâncias.

Tabela 30 - Circunstâncias nas quais o aborto deveria ser permitido, segundo região de atuação dos respondentes. Em porcentagem

Circunstâncias	Região de atuação					p
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
Em caso de risco de vida da gestante	(105) 86,1	(410) 87,8	(1028) 86,7	(430) 87,9	(188) 86,6	0,932
Diagnóstico de anencefalia	(110) 90,2	(390) 83,5	(1017) 85,8	(421) 86,1	(182) 83,9	0,370
Feto com qualquer malformação congênita grave incompatível com a vida extra-uterina	(109) 89,3	(387) 82,9	(992) 83,6	(420) 85,9	(172) 79,3	0,093
Gravidez resultante de estupro	(108) 88,5	(388) 83,1	(987) 83,2	(416) 85,1	(179) 82,5	0,505
Gravidez traz prejuízos graves à saúde física da mulher	(78) 63,9	(271) 58,0	(739) 62,3	(304) 62,2	(126) 58,1	0,397
Gravidez traz prejuízos graves à saúde psíquica da mulher	(53) 43,4	(190) 40,7	(519) 43,8	(205) 41,9	(86) 39,6	0,692
Mulher HIV positivo	(27) 22,1	(108) 23,1	(342) 28,8	(158) 32,3	(47) 21,7	0,002
Mulher não tem condições financeiras de ter o bebê	(17) 13,9	(58) 12,4	(258) 21,8	(110) 22,5	(32) 14,7	0,000
Falha do método anticoncepcional	(17) 13,9	(52) 11,1	(236) 19,9	(103) 21,1	(31) 14,3	0,000
Mulher solteira e parceiro não assume a gravidez	(16) 13,1	(50) 10,7	(213) 18,0	(87) 17,8	(24) 11,1	0,001
Em qualquer circunstância	(11) 9,0	(35) 7,5	(171) 14,4	(74) 15,1	(21) 9,7	0,000
Em nenhuma circunstância	(2) 1,6	(11) 2,4	(38) 3,2	(16) 3,3	(8) 3,7	0,723
<b>Total*</b>	<b>122</b>	<b>467</b>	<b>1186</b>	<b>489</b>	<b>217</b>	

\* Faltou informação de 22 respondentes para circunstâncias, de 88 para região de atuação e de dois para circunstâncias e região de atuação. 14 referiram não ter opinião formada e sete deram exclusivamente outras respostas para circunstâncias.

Tabela 31 - Circunstâncias nas quais o aborto deveria ser permitido, segundo tempo de atuação dos respondentes na área. Em porcentagem

Circunstâncias	Tempo de atuação na área			p
	Até 10 anos	De 10 – 25 anos	≥ 26 anos	
Em caso de risco de vida da gestante	(932) 90,9	(949) 86,8	(114) 78,6	0,000
Diagnóstico de anencefalia	(902) 88,0	(933) 85,4	(122) 84,1	0,144
Feto com qualquer malformação congênita grave incompatível com a vida extra-uterina	(878) 85,7	(918) 84,0	(118) 81,4	0,310
Gravidez resultante de estupro	(888) 86,6	(909) 83,2	(118) 81,4	0,046
Gravidez traz prejuízos graves à saúde física da mulher	(667) 65,1	(679) 62,1	(77) 53,1	0,016
Gravidez traz prejuízos graves à saúde psíquica da mulher	(449) 43,8	(480) 43,9	(63) 43,4	0,994
Mulher HIV positivo	(267) 26,0	(307) 28,1	(52) 35,9	0,043
Mulher não tem condições financeiras de ter o bebê	(202) 19,7	(214) 19,6	(29) 20,0	0,992
Falha do método anticoncepcional	(184) 18,0	(206) 18,8	(23) 15,9	0,645
Mulher solteira e parceiro não assume gravidez	(159) 15,5	(189) 17,3	(23) 15,9	0,534
Em qualquer circunstância	(134) 13,1	(143) 13,1	(18) 12,4	0,974
Em nenhuma circunstância	(17) 1,7	(29) 2,7	(8) 5,5	0,012
<b>Total*</b>	<b>1025</b>	<b>1093</b>	<b>145</b>	

\* Faltou informação de 13 respondentes para circunstâncias, de 306 para tempo de atuação e de 11 para circunstâncias e tempo de atuação. 14 referiram não ter opinião formada e sete deram exclusivamente outras respostas para circunstâncias.

Tabela 32 - Circunstâncias nas quais o aborto deveria ser permitido, segundo grau de atuação dos respondentes. Em porcentagem

Circunstâncias	Grau de atuação				p
	1 Instância	Tribunal	Outros	Aposentado	
Em caso de risco de vida da gestante	(1562) 89,9	(265) 82,6	(72) 86,7	(294) 76,2	0,000
Diagnóstico de anencefalia	(1491) 85,8	(274) 85,4	(78) 94,0	(313) 81,1	0,013
Feto com qualquer malformação congênita grave incompatível com a vida extra-uterina	(1472) 84,7	(264) 82,2	(75) 90,4	(309) 80,1	0,039
Gravidez resultante de estupro	(1469) 84,6	(269) 83,8	(72) 86,7	(291) 75,4	0,000
Gravidez traz prejuízos graves à saúde física da mulher	(1111) 64,0	(199) 62,0	(47) 56,6	(178) 46,1	0,000
Gravidez traz prejuízos graves à saúde psíquica da mulher	(764) 44,0	(141) 43,9	(32) 38,6	(131) 33,9	0,003
Mulher HIV positivo	(444) 25,6	(118) 36,8	(22) 26,5	(112) 29,0	0,001
Mulher não tem condições financeiras de ter o bebê	(332) 19,1	(74) 23,1	(14) 16,9	(58) 15,0	0,054
Falha do método anticoncepcional	(317) 18,2	(65) 20,2	(11) 13,3	(50) 13,0	0,031
Mulher solteira e parceiro não assume gravidez	(273) 15,7	(62) 19,3	(12) 14,5	(48) 12,4	0,094
Em qualquer circunstância	(225) 13,0	(47) 14,6	(9) 10,8	(34) 8,8	0,082
Em nenhuma circunstância	(37) 2,1	(15) 4,7	(1) 1,2	(25) 6,5	0,000
<b>Total*</b>	<b>1737</b>	<b>321</b>	<b>83</b>	<b>386</b>	

\* Faltou informação de 23 respondentes para circunstâncias, de 42 para grau de atuação e de um para circunstâncias e grau de atuação. 14 referiram não ter opinião formada e sete deram exclusivamente outras respostas para circunstâncias.

Tabela 33 - Circunstâncias nas quais o aborto deveria ser permitido, segundo área de atuação dos respondentes. Em porcentagem

Circunstâncias	Área de atuação			p
	Criminal/Vara única	Outras	Aposentado	
Em caso de risco de vida da gestante	(1273) 88,4	(645) 88,4	(299) 77,5	0,000
Diagnóstico de anencefalia	(1225) 85,1	(638) 87,4	(318) 82,4	0,073
Feto com qualquer malformação congênita grave incompatível com a vida extra-uterina	(1211) 84,1	(620) 84,9	(310) 80,3	0,120
Gravidez resultante de estupro	(1214) 84,3	(619) 84,8	(295) 76,4	0,000
Gravidez traz prejuízos graves à saúde física da mulher	(891) 61,9	(476) 65,2	(185) 47,9	0,000
Gravidez traz prejuízos graves à saúde psíquica da mulher	(618) 42,9	(336) 46,0	(128) 33,2	0,000
Mulher HIV positivo	(359) 24,9	(229) 31,4	(115) 29,8	0,004
Mulher não tem condições financeiras de ter o bebê	(244) 16,9	(186) 25,5	(54) 14,0	0,000
Falha do método anticoncepcional	(227) 15,8	(173) 23,7	(48) 12,4	0,000
Mulher solteira e parceiro não assume gravidez	(201) 14,0	(157) 21,5	(43) 11,1	0,000
Em qualquer circunstância	(159) 11,0	(129) 17,7	(31) 8,0	0,000
Em nenhuma circunstância	(38) 2,6	(17) 2,3	(24) 6,2	0,001
<b>Total*</b>	<b>1440</b>	<b>730</b>	<b>386</b>	

\* Faltou informação de 23 respondentes para circunstâncias, de treze para área de atuação e de um para circunstâncias e área de atuação. 14 referiram não ter opinião formada e sete deram exclusivamente outras respostas para circunstâncias.

Tabela 34 - Circunstâncias nas quais o aborto deveria ser permitido, segundo religiosidade dos respondentes. Em porcentagem

Circunstâncias	Religiosidade			p
	Religioso	Intermediário	Não religioso	
Em caso de risco de vida da gestante	(217) 74,1	(589) 84,5	(1272) 91,6	0,000
Diagnóstico de anencefalia	(170) 58,0	(580) 83,2	(1295) 93,2	0,000
Feto com qualquer malformação congênita grave incompatível com a vida extra-uterina	(160) 54,6	(573) 82,2	(1275) 91,8	0,000
Gravidez resultante de estupro	(181) 61,8	(560) 80,3	(1252) 90,1	0,000
Gravidez traz prejuízos graves à saúde física da mulher	(104) 35,5	(374) 53,7	(988) 71,1	0,000
Gravidez traz prejuízos graves à saúde psíquica da mulher	(55) 18,8	(247) 35,4	(728) 52,4	0,000
Mulher HIV positivo	(32) 10,9	(129) 18,5	(502) 36,1	0,000
Mulher não tem condições financeiras de ter o bebê	(13) 4,4	(76) 10,9	(374) 26,9	0,000
Falha do método anticoncepcional	(7) 2,4	(70) 10,0	(348) 25,1	0,000
Mulher solteira e parceiro não assume gravidez	(10) 3,4	(67) 9,6	(305) 22,0	0,000
Em qualquer circunstância	(5) 1,7	(53) 7,6	(248) 17,9	0,000
Em nenhuma circunstância	(40) 13,7	(19) 2,7	(9) 0,6	0,000
<b>Total*</b>	<b>293</b>	<b>697</b>	<b>1389</b>	

\* Faltou informação de 13 respondentes para circunstâncias, de 190 para religiosidade e de 11 para circunstâncias e religiosidade. 14 referiram não ter opinião formada e sete deram exclusivamente outras respostas para circunstâncias.

Tabela 35 - Circunstâncias nas quais o aborto deveria ser permitido, segundo trânsito religioso dos respondentes. Em porcentagem

Circunstâncias	Trânsito religioso			p
	Sem trânsito	Com trânsito	Sem religião	
Em caso de risco de vida da gestante	(1451) 85,5	(204) 87,6	(367) 92,7	0,001
Diagnóstico de anencefalia	(1415) 83,4	(197) 84,5	(374) 94,4	0,000
Feto com qualquer malformação congênita grave incompatível com a vida extra-uterina	(1389) 81,9	(187) 80,3	(372) 93,9	0,000
Gravidez resultante de estupro	(1385) 81,6	(194) 83,3	(353) 89,1	0,002
Gravidez traz prejuízos graves à saúde física da mulher	(985) 58,0	(138) 59,2	(299) 75,5	0,000
Gravidez traz prejuízos graves à saúde psíquica da mulher	(662) 39,0	(93) 39,9	(237) 59,8	0,000
Mulher HIV positivo	(401) 23,6	(51) 21,9	(182) 46,0	0,000
Mulher não tem condições financeiras de ter o bebê	(260) 15,3	(38) 16,3	(147) 37,1	0,000
Falha do método anticoncepcional	(232) 13,7	(37) 15,9	(139) 35,1	0,000
Mulher solteira e parceiro não assume gravidez	(207) 12,2	(34) 14,6	(126) 31,8	0,000
Em qualquer circunstância	(159) 9,4	(29) 12,4	(104) 26,3	0,000
Em nenhuma circunstância	(62) 3,7	(7) 3,0	(2) 0,5	0,005
<b>Total*</b>	<b>1697</b>	<b>233</b>	<b>396</b>	

\* Faltou informação de 12 respondentes para circunstâncias, de 243 para trânsito religioso e de 12 para circunstâncias e trânsito religioso. 14 referiram não ter opinião formada e sete deram exclusivamente outras respostas para circunstâncias.

Tabela 36 - Circunstâncias nas quais o aborto deveria ser permitido, segundo importância da religião dos respondentes sobre as respostas dadas. Em porcentagem

Circunstâncias	Importância da Religião				p
	Muito Importante	Pouco importante	Não importante	Sem religião	
Em caso de risco de vida da gestante	(330) 71,6	(572) 87,1	(825) 91,9	(389) 92,6	0,000
Diagnóstico de anencefalia	(255) 55,3	(584) 88,9	(844) 94,0	(397) 94,5	0,000
Feto com qualquer malformação congênita grave incompatível com a vida extra-uterina	(245) 53,1	(575) 87,5	(830) 92,4	(395) 94,0	0,000
Gravidez resultante de estupro	(271) 58,8	(563) 85,7	(819) 91,2	(375) 89,3	0,000
Gravidez traz prejuízos graves à saúde física da mulher	(154) 33,4	(384) 58,4	(628) 69,9	(318) 75,7	0,000
Gravidez traz prejuízos graves à saúde psíquica da mulher	(93) 20,2	(245) 37,3	(457) 50,9	(251) 59,8	0,000
Mulher HIV positivo	(48) 10,4	(138) 21,0	(286) 31,8	(193) 46,0	0,000
Mulher não tem condições financeiras de ter o bebê	(18) 3,9	(77) 11,7	(214) 23,8	(154) 36,7	0,000
Falha do método anticoncepcional	(13) 2,8	(72) 11,0	(197) 21,9	(147) 35,0	0,000
Mulher solteira e parceiro não assume gravidez	(13) 2,8	(64) 9,7	(173) 19,3	(132) 31,4	0,000
Em qualquer circunstância	(5) 1,1	(46) 7,0	(143) 15,9	(110) 26,2	0,000
Em nenhuma circunstância	(62) 13,4	(8) 1,2	(4) 0,4	(2) 0,5	0,000
<b>Total*</b>	<b>461</b>	<b>657</b>	<b>898</b>	<b>420</b>	

\* Faltou informação de 15 respondentes para circunstâncias, de 81 para importância da religião e de nove para circunstâncias e importância da religião. 14 referiram não ter opinião formada, sete deram exclusivamente outras respostas para circunstâncias, 52 deram outra resposta para importância da religião.

Tabela 37- Circunstâncias nas quais o aborto deveria ser permitido, segundo importância das concepções religiosas pessoais dos respondentes sobre as respostas dadas. Em porcentagem

Circunstâncias	Importância das concepções religiosas pessoais				p
	Muito Importante	Pouco importante	Não importante	Sem concepções	
Em caso de risco de vida da gestante	(385) 74,2	(699) 88,0	(685) 92,1	(287) 92,3	0,000
Diagnóstico de anencefalia	(325) 62,6	(711) 89,5	(692) 93,0	(293) 94,2	0,000
Feto com qualquer malformação congênita grave incompatível com a vida extra-uterina	(311) 59,9	(705) 88,8	(680) 91,4	(290) 93,2	0,000
Gravidez resultante de estupro	(340) 65,5	(679) 85,5	(673) 90,5	(281) 90,4	0,000
Gravidez traz prejuízos graves à saúde física da mulher	(209) 40,3	(488) 61,5	(516) 69,4	(235) 75,6	0,000
Gravidez traz prejuízos graves à saúde psíquica da mulher	(129) 24,9	(316) 39,8	(373) 50,1	(194) 62,4	0,000
Mulher HIV positivo	(75) 14,5	(177) 22,3	(247) 33,2	(147) 47,3	0,000
Mulher não tem condições financeiras de ter o bebê	(41) 7,9	(120) 15,1	(174) 23,4	(116) 37,3	0,000
Falha do método anticoncepcional	(33) 6,4	(111) 14,0	(164) 22,0	(112) 36,0	0,000
Mulher solteira e parceiro não assume gravidez	(32) 6,2	(102) 12,8	(138) 18,5	(102) 32,8	0,000
Em qualquer circunstância	(21) 4,0	(72) 9,1	(119) 16,0	(86) 27,7	0,000
Em nenhuma circunstância	(59) 11,4	(9) 1,1	(4) 0,5	(2) 0,6	0,000
<b>Total*</b>	<b>519</b>	<b>794</b>	<b>744</b>	<b>311</b>	

\* Faltou informação de 16 respondentes para circunstâncias, de 146 para importância das concepções religiosas e de oito para circunstâncias e importância das concepções religiosas. 14 referiram não ter opinião formada, sete deram exclusivamente outras respostas para circunstâncias, 54 deram outras respostas para importância da religião e um não soube informar sobre a importância da religião.

Tabela 38a - Variáveis associadas à opinião dos respondentes sobre as circunstâncias em que o aborto deveria ser permitido (n = 1869)

Variável dependente	Variáveis independentes	Coef.	EP		OR
			Coef.	p	
• Modelo 6: Risco de vida da gestante	Idade	-0,060	0,008	0,000	0,94
	Import da religião: Muita	-1,329	0,184	0,000	0,26
		Pouca	-0,755	0,183	0,000
	Tempo de atuação	0,025	0,012	0,041	1,03
	Constante	4,892	0,327	0,000	133,16
• Modelo 7: Diagnóstico de anencefalia	Import. da religião: Muita	-1,980	0,223	0,000	0,14
		Pouca	-0,546	0,208	0,009
	Religiosidade: Religioso	-1,220	0,241	0,000	0,29
		Intermediário	-0,467	0,198	0,018
	Sexo	0,463	0,169	0,006	1,59
	Área atuação: Aposentado	0,874	0,401	0,029	2,40
		Criminal/vara única	0,106	0,167	0,526
Constante	2,776	0,191	0,000	16,05	
• Modelo 8: Feto com qualquer malformação congênita grave incompatível com a vida extra-uterina	Import da religião: Muita	-1,820	0,210	0,000	0,16
		Pouca	-0,354	0,192	0,065
	Religiosidade: Religioso	-1,218	0,228	0,000	0,30
		Intermediário	-0,367	0,184	0,046
	Estado marital	-0,406	0,176	0,021	0,67
	Região de atuação	-0,354	0,171	0,038	0,70
	Constante	3,282	0,240	0,000	26,634
• Modelo 9: Gravidez resultante de estupro	Import. da religião: Muita	-1,292	0,204	0,000	0,27
		Pouca	-0,331	0,175	0,059
	Religiosidade: Religioso	-0,821	0,227	0,000	0,44
		Intermediário	-0,255	0,172	0,139
	Número de filhos vivos	-0,346	0,162	0,032	0,71
	Sexo	0,329	0,152	0,030	1,39
	Nível atuação: Estadual	-0,707	0,353	0,045	0,49
Constante	3,021	0,365	0,000	20,52	

Tabela 38b - Variáveis associadas à opinião dos respondentes sobre as circunstâncias em que o aborto deveria ser permitido (n = 1869)

Variável dependente	Variáveis independentes	Coef.	EP		OR
			Coef.	p	
• Modelo 10: Gravidez traz prejuízos graves à saúde física da mulher	Import. da religião: Muita	-1,127	0,168	0,000	0,32
	Pouca	-0,481	0,120	0,000	0,62
	Idade	-0,025	0,005	0,000	0,98
	Local atuação: Interior	-0,392	0,118	0,001	0,68
	Religiosidade: Intermed.	-0,479	0,120	0,000	0,62
	Religioso	-0,769	0,192	0,000	0,46
	Nível atuação: Estadual	-0,620	0,241	0,010	0,54
Constante	2,996	0,368	0,000	20,01	
• Modelo 11: Gravidez traz prejuízos graves à saúde psíquica da mulher	Import. da religião: Muita	-1,089	0,183	0,000	0,34
	Pouca	-0,604	0,115	0,000	0,55
	Religiosidade: Religioso	-0,937	0,216	0,000	0,39
	Intermediário	-0,456	0,117	0,000	0,63
	Nível atuação: Estadual	-1,451	0,385	0,000	0,23
	Sexo	0,196	0,103	0,058	1,22
	Nível atuação: Federal	-1,299	0,452	0,004	0,27
	Área atuação: Aposentado	-0,705	0,269	0,009	0,49
	Criminal/vara única	-0,070	0,107	0,514	0,93
Constante	1,757	0,398	0,000	5,79	
• Modelo 12: Mãe HIV positivo	Import. da religião: Muita	-1,008	0,277	0,000	0,36
	Pouca	-0,394	0,155	0,011	0,67
	Localid. atuação: interior	-0,450	0,120	0,000	0,64
	Religiosidade: Intermed.	-0,679	0,140	0,000	0,51
	Religioso	-0,978	0,283	0,001	0,38
	Import.concepções: Pouca	-0,432	0,144	0,003	0,65
	Muita	-0,106	0,239	0,656	0,90
	Sexo	0,349	0,115	0,002	1,42
	Tempo de atuação	0,018	0,007	0,016	1,02
Constante	-0,426	0,162	0,008	0,65	
• Modelo 13: Mulher sem condições financeiras de ter o bebê	Import. da religião: Muita	-1,414	0,337	0,000	0,24
	Pouca	-0,674	0,166	0,000	0,51
	Religiosidade: Intermed.	-0,667	0,166	0,000	0,51
	Religioso	-1,020	0,377	0,007	0,36
	Localid. Atuação: Capital	0,501	0,124	0,000	1,65
	Sexo	0,485	0,128	0,000	1,62
	Estado marital	-0,429	0,136	0,002	0,65
	Região de atuação	0,472	0,161	0,003	1,60
	Transito religioso: Sem	-0,574	0,153	0,000	0,56
	Com	-0,600	0,246	0,015	0,55
Constante	-0,888	0,218	0,000	0,41	

Tabela 38c - Variáveis associadas à opinião dos respondentes sobre as circunstâncias em que o aborto deveria ser permitido (n = 1869)

Variável dep.	Variáveis independentes	Coef.	EP Coef.	p		
• Modelo 14: Método anticoncepcional em uso falhou	Import. da religião: Muita	-1,538	0,383	0,000	0,22	
	Pouca	-0,674	0,175	0,000	0,51	
	Localid. Atuação: Capital	0,695	0,134	0,000	2,00	
	Trânsito religioso: Sem	-0,679	0,157	0,000	0,51	
	Com	-0,591	0,251	0,019	0,55	
	Estado marital	-0,423	0,141	0,003	0,66	
	Região de atuação	0,665	0,173	0,000	1,95	
	Nível de atuação: 1ª Inst.	0,496	0,170	0,004	1,64	
	Sexo	0,469	0,134	0,000	1,60	
	Religiosidade: Religioso	-1,536	0,496	0,002	0,22	
	Intermediário	-0,551	0,172	0,001	0,58	
	Constante	-1,589	0,277	0,000	0,20	
	• Modelo 15: Mulher solteira e parceiro não assume a gravidez	Import. da religião: Muita	-1,418	0,362	0,000	0,24
Pouca		-0,684	0,181	0,000	0,50	
Localid. Atuação: Capital		0,620	0,132	0,000	1,860	
Trânsito religioso: Sem		-0,638	0,160	0,000	0,53	
Com		-0,576	0,257	0,025	0,56	
Sexo		0,473	0,136	0,001	1,61	
Estado marital		-0,327	0,145	0,024	0,72	
Religiosidade: Intermed.		-0,466	0,174	0,008	0,63	
Religioso		-0,948	0,416	0,022	0,39	
Região de atuação		0,357	0,169	0,034	1,43	
Constante		-1,175	0,231	0,000	0,31	
• Modelo 16: Em qualquer circunstância		Import. da religião: Muita	-2,101	0,546	0,000	0,12
		Pouca	-0,816	0,206	0,000	0,44
	Localid. Atuação: Capital	0,598	0,144	0,000	1,82	
	Trânsito religioso: Sem	-0,640	0,171	0,000	0,53	
	Com	-0,435	0,275	0,114	0,65	
	Sexo	0,585	0,148	0,000	1,80	
	Região de atuação	0,579	0,196	0,003	1,79	
	Estado marital	-0,345	0,158	0,029	0,71	
	Religiosidade: Religioso	-1,396	0,624	0,025	0,25	
	Intermediário	-0,385	0,191	0,044	0,68	
	Constante	-1,647	0,259	0,000	0,19	
	• Modelo 17: Em nenhuma circunstância	Religiosidade: Religioso	1,832	0,588	0,002	6,25
		Intermediário	0,404	0,574	0,482	1,50
Idade		0,049	0,013	0,000	1,05	
Import. da religião: Muita		2,162	0,645	0,001	8,69	
Pouca		1,109	0,648	0,087	3,03	
Constante		-7,978	0,847	0,000	0,00	

Tabela 39 - Distribuição percentual dos respondentes segundo opinião acerca do aborto em caso de malformação fetal incompatível com a vida extra-uterina

<b>O aborto por malformação fetal</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Nunca se justifica	245	9,8
Se justifica dependendo da malformação	806	32,4
Se justifica sempre	1437	57,8
<b>Total*</b>	<b>2484</b>	

\* Faltou informação de 60 respondentes, 22 deram outras respostas exclusivamente e 48 não tinham opinião formada.

Tabela 40 - Distribuição percentual dos respondentes segundo opinião acerca da ADPF, apresentada ao Supremo Tribunal Federal, que trata da antecipação terapêutica do parto em casos de anencefalia

<b>A ADPF é</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Adequada/apropriada	695	48,9
Deveria ser transformada em lei	845	59,5
Não é adequada/apropriada	193	13,6
<b>Total*</b>	<b>1421</b>	

\* Faltou informação de 204 respondentes, 15 deram outras respostas exclusivamente, 974 referiram não conhecer ou ter opinião formada.

Tabela 41 - Distribuição percentual dos respondentes segundo opinião acerca dos documentos necessários para realização do aborto previsto por lei

<b>Documentos necessários</b>	<b>Aborto por</b>	
	<b>Risco de vida da gestante*</b>	<b>Gravidez resultante de estupro<sup>#</sup></b>
Laudo médico	(1574) 65,9	(745) 31,7
Exame comprovando o risco	(1350) 56,5	
Alvará Judicial	(1036) 43,4	(944) 40,1
Autorização por escrito do pai/responsável, caso a mulher tenha menos de 18 anos	(934) 39,1	(1062) 45,1
Solicitação por escrito, de próprio punho e assinada	(724) 30,3	(983) 41,8
Boletim de Ocorrência		(1414) 60,1
Laudo do Instituto Médico Legal (IML)		(964) 41,0
Nenhum	(121) 5,1	(84) 3,6
<b>Total</b>	<b>2388</b>	<b>2353</b>

\* Faltou informação de 77 respondentes, 15 deram outras respostas exclusivamente e 134 referiram não saber.

# Faltou informação de 91 respondentes, 34 deram outras respostas exclusivamente e 136 referiram não saber.

Tabela 42 - Distribuição percentual dos respondentes segundo opinião acerca dos documentos necessários para solicitar alvará judicial para realização de aborto em caso de malformação fetal incompatível com a vida extra-uterina

<b>Documentos necessários</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Exame comprovando a malformação	1726	78,8
Laudo médico	1588	72,5
Autorização por escrito do pai/ responsável, caso a mulher tenha menos de 18 anos	1203	55,0
Solicitação por escrito, de próprio punho e assinada	1177	53,8
Nenhum	67	3,1
<b>Total*</b>	<b>2189</b>	

\* Faltou informação de 194 respondentes, 73 deram outras respostas exclusivamente e 158 referiram não saber.

Tabela 43 - Distribuição percentual dos procuradores segundo atuação em casos de aborto

<b>Atuação</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Já atuou	65	12,6
Não atuou	293	56,7
Não recebeu caso	1	0,2
Não atua na área	158	30,6
<b>Total</b>	<b>517</b>	

\* Faltou informação de 33 respondentes e um deu outra resposta.

Tabela 44 - Circunstâncias em que foram realizados os abortos nos quais os procuradores atuaram. Em porcentagem

<b>Circunstância</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Aborto eugênico	9	23,1
Gravidez indesejada	7	17,9
Aborto clandestino/criminoso/ilegal	6	15,4
Problemas financeiros	5	12,8
Esconder a gravidez da família/sociedade	3	7,7
Estupro	3	7,7
Não declarado/negação do ato	4	10,3
Outro	3	7,7
<b>Total</b>	<b>39</b>	

\* Faltou informação de 24 procuradores e dois não souberam informar.

Tabela 45 - Distribuição percentual dos promotores segundo conduta em relação a casos de aborto não previsto pela lei

<b>Conduta</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Já denunciou	505	26,1
Não denunciou	1264	65,5
Não recebeu caso	7	0,4
Não atua na área	155	8,0
<b>Total*</b>	<b>1931</b>	

\* Faltou informação de 79 respondentes, dois deram outras respostas e um não soube informar.

Tabela 46 - Circunstâncias em que foram realizados os abortos denunciados pelos promotores. Em porcentagem

<b>Circunstância</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Gravidez indesejada	143	40,2
Problemas financeiros	69	19,4
Problemas no relacionamento que originou a gravidez	36	10,1
Esconder a gravidez da família/sociedade	28	7,9
Aborto clandestino/criminoso/ilegal	25	7,0
Aborto forçado/sem autorização gestante	17	4,8
Aborto eugênico	6	1,7
Estupro	5	1,4
Adolescente	4	1,1
Incesto	1	0,3
Risco de vida da gestante	1	0,3
Não declarado/negação do ato	24	6,7
Outro	16	4,5
<b>Total</b>	<b>356</b>	

\* Faltou informação de 133 promotores e 16 não souberam informar.

Tabela 47 - Distribuição percentual dos respondentes segundo história de gravidez indesejada

<b>Gravidez indesejada</b>	<b>Da mulher respondente</b>		<b>De parceira do respondente</b>	
	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Sim	96	11,6	255	16,3
Não	734	88,4	1314	83,7
<b>Total*</b>	<b>830</b>		<b>1569</b>	

\* Faltou informação de 39 mulheres e de 167 homens.

Tabela 48 - Distribuição percentual dos respondentes segundo história de aborto por ocasião de gravidez indesejada

<b>Fez aborto</b>	<b>Gravidez indesejada</b>			
	<b>Da mulher respondente</b>		<b>De parceira do respondente</b>	
	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Sim	78	81,2	175	68,6
Não	18	18,8	80	31,4
<b>Total</b>	<b>96</b>		<b>255</b>	

Tabela 49 - Distribuição percentual dos respondentes segundo história de aborto por ocasião de gravidez indesejada e idade

<b>Fez aborto</b>	<b>Gravidez indesejada</b>							
	<b>Da mulher respondente</b>				<b>De parceira do respondente*</b>			
	<b>Idade</b>				<b>Idade</b>			
	<b>≤ 39</b>	<b>40 -49</b>	<b>≥ 50</b>	<b>p</b>	<b>≤ 39</b>	<b>40 -49</b>	<b>≥ 50</b>	<b>p</b>
Sim	(19) 73,1	(38) 90,5	(18) 75,0	#	(45) 57,7	(57) 74,0	(69) 71,9	0,056
Não	(7) 26,9	(4) 9,5	(6) 25,0		(33) 42,3	(20) 26,0	(27) 28,1	
<b>Total*</b>	<b>26</b>	<b>42</b>	<b>24</b>		<b>78</b>	<b>77</b>	<b>96</b>	

\* Faltou informação de quatro mulheres e de quatro homens para idade.

# Não foi possível aplicar o teste estatístico.

Tabela 50 - Distribuição percentual dos respondentes segundo história de aborto por ocasião de gravidez indesejada e estado marital

<b>Fez aborto</b>	<b>Gravidez indesejada</b>					
	<b>Da mulher respondente</b>			<b>De parceira do respondente*</b>		
	<b>Estado marital</b>			<b>Estado marital</b>		
	<b>Unido</b>	<b>Não unido</b>	<b>p</b>	<b>Unido</b>	<b>Não unido</b>	<b>p</b>
Sim	(53) 84,1	(25) 75,8	0,470	(139) 67,5	(34) 72,3	0,636
Não	(10) 15,9	(8) 24,2		(67) 32,5	(13) 27,7	
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>33</b>		<b>206</b>	<b>47</b>	

\* Faltou informação de dois homens para estado marital.

Tabela 51- Distribuição percentual dos respondentes segundo história de aborto por ocasião de gravidez indesejada e número de filhos vivos

<b>Fez aborto</b>	<b>Gravidez indesejada</b>							
	<b>Da mulher respondente*</b>				<b>De parceira do respondente*</b>			
	<b>Número de filhos</b>				<b>Número de filhos</b>			
	<b>Nenhum</b>	<b>1 - 2</b>	<b>≥ 3</b>	<b>p</b>	<b>Nenhum</b>	<b>1 - 2</b>	<b>≥ 3</b>	<b>p</b>
Sim	(16) 88,9	(50) 79,4	(11) 78,6	#	(33) 89,2	(79) 65,8	(61) 63,5	0,012
Não	(2) 11,1	(13) 20,6	(3) 21,4		(4) 10,8	(41) 34,2	(35) 36,5	
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>63</b>	<b>14</b>		<b>37</b>	<b>120</b>	<b>96</b>	

\* Faltou informação de uma mulher e de dois homens para número de filhos vivos.

# Não foi possível aplicar o teste estatístico.

Tabela 52 - Distribuição percentual dos respondentes segundo história de aborto por ocasião de gravidez indesejada e cargo

<b>Fez aborto</b>	<b>Gravidez indesejada</b>					
	<b>Da mulher respondente</b>			<b>De parceira do respondente*</b>		
	<b>Cargo</b>			<b>Cargo</b>		
	<b>Promotor</b>	<b>Procurador</b>	<b>p</b>	<b>Promotor</b>	<b>Procurador</b>	<b>p</b>
Sim	(54) 79,4	(23) 85,2	0,721	(113) 63,8	(61) 79,2	0,023
Não	(14) 20,6	(4) 14,8		(64) 36,2	(16) 20,8	
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>27</b>		<b>177</b>	<b>77</b>	

\* Faltou informação de uma mulher e de um homem para cargo.

Tabela 53 - Distribuição percentual dos respondentes segundo história de aborto por ocasião de gravidez indesejada e região de atuação

Fez aborto	Gravidez indesejada											
	Da mulher respondente*						De parceira do respondente*					
	Região de atuação						Região de atuação					
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	p	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	p
Sim	(4) 80,0	(20) 74,1	(37) 84,1	(11) 91,7	(2) 50,0	#	(11) 61,1	(36) 63,2	(84) 72,4	(25) 67,6	(13) 61,9	0,663
Não	(1) 20,0	(7) 25,9	(7) 15,9	(1) 8,3	(2) 50,0		(7) 38,9	(21) 36,8	(32) 27,6	(12) 32,4	(8) 38,1	
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>27</b>	<b>44</b>	<b>12</b>	<b>4</b>		<b>18</b>	<b>57</b>	<b>116</b>	<b>37</b>	<b>21</b>	

\* Faltou informação de quatro mulheres e de seis homens para região de atuação.

# Não foi possível aplicar o teste estatístico.

Tabela 54 - Distribuição percentual dos respondentes segundo história de aborto por ocasião de gravidez indesejada e tempo de atuação na área

Fez aborto	Gravidez indesejada							
	Da mulher respondente*				De parceira do respondente*			
	Tempo de atuação na área				Tempo de atuação na área			
	Até 10 anos	De 10 – 24 anos	25 anos ou mais	p	Até 10 anos	De 10 – 24 anos	25 anos ou mais	p
Sim	(28) 82,4	(43) 82,7	(0)	#	(51) 67,1	(92) 68,7	(14) 66,7	0,965
Não	(6) 17,6	(9) 17,3	(2) 100,0		(25) 32,9	(42) 31,3	(7) 33,3	
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>52</b>	<b>2</b>		<b>76</b>	<b>134</b>	<b>21</b>	

\* Faltou informação de oito mulheres e de 24 homens para tempo de atuação.

# Não foi possível aplicar o teste estatístico.

Tabela 55 - Distribuição percentual dos respondentes segundo história de aborto por ocasião de gravidez indesejada e grau de atuação

<b>Fez aborto</b>	<b>Gravidez indesejada</b>									
	<b>Da mulher respondente*</b>					<b>De parceira do respondente*</b>				
	<b>Grau de atuação</b>					<b>Grau de atuação</b>				
	<b>1ª Instância</b>	<b>Tribunal</b>	<b>Outro</b>	<b>Aposentado</b>	<b>p</b>	<b>1ª Instância</b>	<b>Tribunal</b>	<b>Outro</b>	<b>Aposentado</b>	<b>p</b>
Sim	(51) 83,6	(13) 86,7	(3) 75,0	(9) 69,2	#	(96) 62,3	(40) 85,1	(9) 81,8	(28) 70,0	0,021
Não	(10) 16,4	(2) 13,3	(1) 25,0	(4) 30,8		(58) 37,7	(7) 14,9	(2) 18,2	(12) 30,0	
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>15</b>	<b>4</b>	<b>13</b>		<b>154</b>	<b>47</b>	<b>11</b>	<b>40</b>	

\* Faltou informação de três mulheres e de três homens para grau de atuação.

# Não foi possível aplicar o teste estatístico.

Tabela 56 - Distribuição percentual dos respondentes segundo história de aborto por ocasião de gravidez indesejada e área de atuação

<b>Fez aborto</b>	<b>Gravidez indesejada</b>							
	<b>Da mulher respondente*</b>				<b>De parceira do respondente*</b>			
	<b>Área de atuação</b>				<b>Área de atuação</b>			
	<b>Criminal</b>	<b>Outro</b>	<b>Aposentado</b>	<b>p</b>	<b>Criminal</b>	<b>Outro</b>	<b>Aposentado</b>	<b>p</b>
Sim	(35) 76,1	(32) 88,9	(10) 76,9	0,313	(101) 66,9	(44) 68,8	(29) 74,4	0,669
Não	(11) 23,9	(4) 11,1	(3) 23,1		(50) 33,1	(20) 31,3	(10) 25,6	
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>36</b>	<b>13</b>		<b>151</b>	<b>64</b>	<b>39</b>	

\* Faltou informação de uma mulher e de um homem para área de atuação.

Tabela 57 - Distribuição percentual dos respondentes segundo história de aborto por ocasião de gravidez indesejada e religiosidade

<b>Fez aborto</b>	<b>Gravidez indesejada</b>							
	<b>Da mulher respondente*</b>				<b>De parceira do respondente*</b>			
	<b>Religiosidade</b>				<b>Religiosidade</b>			
	<b>Religioso</b>	<b>Intermediário</b>	<b>Não religioso</b>	<b>p</b>	<b>Religioso</b>	<b>Intermediário</b>	<b>Não religioso</b>	<b>p</b>
Sim	(4) 80,0	(26) 72,2	(46) 88,5	#	(16) 66,7	(33) 60,0	(118) 71,5	0,276
Não	(1) 20,0	(10) 27,8	(6) 11,5		(8) 33,3	(22) 40,0	(47) 28,5	
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>36</b>	<b>52</b>		<b>24</b>	<b>55</b>	<b>165</b>	

\* Faltou informação de três mulheres e 11 homens para religiosidade.

# Não foi possível aplicar o teste estatístico.

Tabela 58 - Distribuição percentual dos respondentes segundo história de aborto por ocasião de gravidez indesejada e trânsito religioso

Fez aborto	Gravidez indesejada							
	Da mulher respondente*				De parceira do respondente*			
	Trânsito religioso				Trânsito religioso			
	Sem trânsito	Com trânsito	Sem religião	p	Sem trânsito	Com trânsito	Sem religião	p
Sim	(47) 82,5	(7) 53,8	(15) 93,8	#	(107) 70,4	(14) 63,6	(37) 67,3	0,775
Não	(10) 17,5	(6) 46,2	(1) 6,3		(45) 29,6	(8) 36,4	(18) 32,7	
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>13</b>	<b>16</b>		<b>152</b>	<b>22</b>	<b>55</b>	

\* Faltou informação de 10 mulheres e de 26 homens para trânsito religioso.

# Não foi possível aplicar o teste estatístico.

Tabela 59 - Distribuição percentual dos respondentes segundo história de aborto por ocasião de gravidez indesejada e importância da religião nas respostas dadas no questionário

Fez aborto	Gravidez indesejada									
	Da mulher respondente*					De parceira do respondente*				
	Importância da religião					Importância da religião				
	Muito importante	Pouco importante	Não importante	Sem religião	p	Muito importante	Pouco importante	Não importante	Sem religião	p
Sim	(9) 75,0	(14) 70,0	(38) 82,6	(16) 94,1	#	(23) 60,5	(47) 64,4	(59) 75,6	(41)68,3	0,318
Não	(3) 25,0	(6) 30,0	(8) 17,4	(1) 5,9		(15) 39,5	(26) 35,6	(19) 24,4	(19)31,7	
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>20</b>	<b>46</b>	<b>17</b>		<b>38</b>	<b>73</b>	<b>78</b>	<b>60</b>	

\* Faltou informação de dois homens, uma mulher e quatro homens deram outras respostas para importância da religião.

# Não foi possível aplicar o teste estatístico.

Tabela 60 - Distribuição percentual dos respondentes segundo história de aborto por ocasião de gravidez indesejada e importância das concepções religiosas pessoais nas respostas dadas no questionário

Fez aborto	Gravidez indesejada									
	Da mulher respondente					De parceira do respondente				
	Importância das concepções religiosas*					Importância das concepções religiosas*				
	Muito importante	Pouco importante	Não importante	Sem concepções	p	Muito importante	Pouco importante	Não importante	Sem concepções	p
Sim	(15) 75,0	(20) 80,0	(27) 79,4	(12) 92,3	#	(25) 59,5	(50) 64,9	(52) 71,2	(38) 74,5	0,383
Não	(5) 25,0	(5) 20,0	(7) 20,6	(1) 7,7		(17) 40,5	(27) 35,1	(21) 28,8	(13) 25,5	
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>25</b>	<b>34</b>	<b>13</b>		<b>42</b>	<b>77</b>	<b>73</b>	<b>51</b>	

\* Faltou informação de duas mulheres e de nove homens; duas mulheres e três homens deram outra resposta e um homem não soube avaliar.

# Não foi possível aplicar o teste estatístico.